



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica  
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP  
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas  
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



**TRANSTORNOS MENTAIS E AUTO EFICÁCIA NA ADESÃO AO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL EM PACIENTES HIV+/AIDS**

Érika Mendonça Lari Nobrega<sup>1</sup>, Maria Estela Vidoretti<sup>2</sup>, Gabriela Moreira de Freitas<sup>3</sup>, Maria Cristina de Oliveira Miyazaki<sup>4</sup>, Samuel Scamardi<sup>5</sup>, Maria Jaqueline Coelho Pinto<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>FAMERP, <sup>2</sup>FAMERP, <sup>3</sup>FAMERP, <sup>4</sup>FAMERP, <sup>5</sup>FAMERP, <sup>6</sup>FAMERP.

**Introdução:** Terapia Antirretroviral (TARV), o tratamento padrão para pacientes com HIV/AIDS, requer taxas de adesão próximas a 100% para ser efetiva. **Objetivo:** Identificar níveis de adesão à TARV, presença de suporte social, transtornos mentais, sintomas de depressão, percepção de auto-eficácia para aderir ao tratamento, níveis de CD4 e carga viral entre pacientes HIV/AIDS. **Casuística e Métodos:** Pacientes adultos HIV em TARV responderam a Questionário para avaliar adesão ao tratamento antirretroviral; Escala de Suporte Social para Pessoas Vivendo com HIV/AIDS; *Clinical Interview Schedule – Revised CIS-R*; Inventário de Depressão de Beck; Escala de Auto eficácia para adesão ao tratamento antirretroviral. Níveis de CD4/carga viral e dados sócio-demográficos foram extraídos dos prontuários. **Resultados:** A média de idade dos 66 pacientes foi 46,04 e 51,51% eram do sexo masculino; a adesão foi baixa/insuficiente para 24 pacientes; a média de suporte social total e de auto-eficácia foi alta, principalmente entre os homens. 29 pacientes eram possíveis “casos” de transtornos mentais; os pacientes apresentaram bons níveis de CD4 e a maioria apresentou carga viral indetectável. Houve correlação entre adesão e autoeficácia, adesão e gênero masculino e adesão e escolaridade. **Conclusão:** Observou-se que houve equilíbrio entre pacientes de ambos os sexos e o tempo de diagnóstico foi compatível com a atual visão do HIV/AIDS como um problema crônico de saúde. Houve equilíbrio no número de pacientes com adesão baixa, boa/adequada e estrita. Quase metade da amostra foi avaliada como possível “caso” para transtornos mentais - mais da metade dos possíveis “casos” eram mulheres. Os bons níveis de suporte social identificados indicam presença de importante variável associada à adesão ao tratamento. Adesão mostrou-se associada a auto-eficácia, sexo masculino e escolaridade.

**Descritores:** Adesão, Autoeficácia, Gênero, HIV, Saúde Mental.